



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

YAGO DE SÁ LEITÃO DA FONSECA

**O USO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS DA CIDADE
ANGICOS/RN**

ANGICOS/RN
2019

YAGO DE SÁ LEITÃO DA FONSECA

**O USO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS DA CIDADE
ANGICOS/RN**

Projeto de trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Sistemas de Informações, da Universidade Federal Rural do Semi - Árido (UFERSA), como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharelado.

Orientadora: Prof.^a Dra. Valquíria Melo Souza
Correia

ANGICOS/RN

2019

©Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F676u Fonseca, Yago de Sá Leitão.
O uso de tecnologia de informação nas empresas da cidade de Angicos/RN / Yago de Sá Leitão
Fonseca. - 2019.
31 f. : il.

Orientadora: Valquíria Melo Souza

Correia .
Monografia (graduação) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Curso de Sistemas de Informação, 2019.

1. Tecnologia da Informação. 2. Microempreendedor Individual. 3. Microempresas. 4. Empresas de Pequeno Porte. 5. Angicos/RN. I. Correia , Valquíria Melo Souza
,
orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

YAGO DE SÁ LEITÃO DA FONSECA

**O USO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS DA CIDADE
ANGICOS/RN**

Monografia apresentada a Universidade Federal
Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção
do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Defendida em: 14/08/2019

BANCA EXAMINADORA

Valquíria Melo Souza Correia

Profa. | Dra. Valquíria Melo Souza Correia (UFERSA)

Presidente

Ingridy Marina Pierre Barbalho

Profa. Ma. Ingridy Marina Pierre Barbalho (UFERSA)

Membro Examinador

Felipe Ricardo dos Santos Fernandes

Prof. Me. Felipe Ricardo dos Santos Fernandes (UFERSA)

Membro Examinador

Marcilio Luis Viana Correia
Prof. Me. Marcilio Luis Viana Correia (UFERSA)

Membro Examinador

“Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.”

Mahatma Gandhi

A Deus e;
A todos que acreditaram e me apoiaram.

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar a Deus por me dar forças para nunca desistir, por mais que muitas vezes tenha pensado nessa opção;

Aos professores e funcionários da Universidade Federal do Simi Árido, com quem tive o prazer de conviver durante os anos de formação;

A minha orientadora de pré-projeto, Prof.^a M. a Luana Dantas Chagas, que acreditou e apoiou minha ideia desde o início. Sem ela seria impossível ter começado e apresentado o pré-projeto, pois me preparou no complexo caminho das tecnologias da informação e sua importância;

A minha orientadora de projeto final, Prof.^a Dra. Valquíria Melo Souza Correia, que aceitou o desafio de dar continuidade ao projeto, me incentivou com a sua qualificação profissional e respeito à área;

Aos colegas de graduação, que se tornaram amigos;

Ao colaborador do SEBRAE, Bruno Bezerra, por ter me fornecido informações sobre as empresas da cidade de Angicos, que foram de suma importância para realização deste projeto;

A minha mãe e meu pai, Raimunda Régia de Sá Leitão Lima e Antônio Tenilson da Fonseca, que sempre me deram boas orientações e força para chegar ao final deste objetivo;

Aos meus parentes, em nome dos meus avós, Maria Elizabete e João Ferreira, que me assiste diariamente oferecendo sua sabedoria e amor;

Aos amigos, que não irei citar os nomes de todos para não esquecer algum e acabar sendo injusto, pois eles além de me incentivar e ajudar a realizar esse projeto final e a concluir o curso.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PIB	Produto Interno Bruto
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
TI	Tecnologia da informação

RESUMO

A tecnologia tem crescido cada vez mais ao passar dos anos, e com a evolução tecnológica diversas modificações têm interferido no modelo produtivo das empresas. Desse modo, o principal objetivo desta pesquisa é analisar a relevância das Tecnologias da Informação nas empresas da cidade de Angicos/RN. Sendo assim, observa-se a TI auxiliando na gestão estratégica das empresas, e com isso identificar também futuros postos de estágio e trabalho para alunos e formandos da UFERSA campus Angicos, já que seu campus possui um curso destinado a área da tecnologia. O referencial teórico embasou e pautou o início da utilização das TIs nas empresas e como funciona o processo de gestão nas empresas. Foi observado que no setor de comércio e serviços das empresas da cidade predominam o: Microempreendedor Individual, Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte. Para fundamentar o estudo foi realizado uma pesquisa descritiva através de dados fornecidos por um colaborador do SEBRAE sobre as empresas da cidade de Angicos.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

Technology has grown more and more over the years, and with these technological revolutions several changes have interfered in the productive model of companies. The main objective of this research is to analyze the relevance of Information in the companies of the city of Angicos/RN in its daily use, helping their strategic management and also to identify future internships and jobs for students and graduates of UFERSA campus Angicos, since their campus has a course designed to technology area. The revised framework gave an insight into when the IT implementation process begun and how the management process in the companies works. It was observed that the commerce and services sector of the companies of the city are predominate with: Individual Microenterprise, Microenterprises and Small Enterprises. Forthe background the study was conducted a descriptive research through dataprovided by a collaborator of SEBRAE on companies in the city of Angicos.

Keywords: Individual Microenterprise, Microenterprises and Small Business.
Information Technology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tecnologia da Informação década de 50	19
Figura 2 – Demarcação territorial da cidade de Angicos/RN no Google Mapas.....	23
Figura 3 – Comércio da cidade de Angicos/RN exibidos no Google Earth..	24
Figura 4 – Comércio da cidade de Angicos/RN	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Detalhamento da População, Trabalho e Rendimento e Economia da cidade de Angicos/RN.....	25
Tabela 2 – Porcentagem por setor de empresas da cidade de Angicos/RN.....	28

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Tipos de empresas em Angicos/RN.....	27
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 OBJETIVO	15
1.1.1 Objetivo geral	15
1.1.2 Objetivos específicos.....	15
1.2 JUSTIFICATIVA.....	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
2.1 Tecnologia da Informação	18
2.2 O uso da TI em empresas	20
2.3 Cidade de Angicos/RN	22
3. METODOLOGIA	25
4. ANÁLISE DE DADOS.....	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

A sociedade se encontra em constante crescimento e desenvolvimento. Essa evolução é impulsionada pelos avanços e aplicação da Tecnologia da Informação (TI) em nosso dia-a-dia, que se faz presente desde em tarefas triviais, como sacar uma quantia em um caixa eletrônico ou realizar o pagamento de um boleto, até tarefas mais complexas como o uso de softwares específicos em um ambiente de trabalho.

Segundo Furlan (1994), TI é toda forma de gerar, armazenar, veicular, processar e reproduzir informações. Por exemplo, quando alguém realiza um saque está utilizando a TI: no momento em que o cartão é inserido há uma leitura de dados que, por sua vez, serão processados de modo a identificar o titular da conta. A medida que o usuário interage com o software do caixa eletrônico, outros processamentos de dados são realizados, utilizando, inclusive, dados armazenados sobre a conta.

Alter (1996) conceitua TI como sendo um conjunto de hardware e software que possibilitam o funcionamento dos Sistemas de Informações (SI). Os SI podem ser definido como um conjunto de elementos ou componentes inter-relacionados que coleta, armazena, processa e distribui dados e informações com a finalidade de dar suporte às atividades de uma organização: planejamento, direção, execução e controle (LAUDON e LAUDON, 2001).

A área de SI tem se expandido e evoluído continuamente em razão das mudanças e das necessidades da sociedade. Um dos campos em que os SI são amplamente utilizados nas empresas e organizações. Eles influenciam os processos de negócios, contribuindo com etapas que envolvem pessoas, informações e outros recursos para criar valor aos clientes internos e/ou externos.

Devido a dinâmica de um mercado cada vez mais acirrado, as empresas têm a necessidade de se manter em constante evolução e sempre buscando acompanhar as tecnologias contemporâneas. Nesse sentido, a TI oportuniza frequentes inovações e integração de negócios, ao ponto que potencializa o processo de difusão, disseminação e transferência de informações.

A TI migrou de um estado onde era utilizada como uma simples ferramenta de suporte administrativo para alcançar um patamar de ponto estratégico dentro de uma organização, pois além de sustentar as operações de negociação existentes ainda permite que se viabilizem novas estratégias empresariais (LAURINDO et al, 2001).

Diante desse contexto, é de grande importância que as empresas passem a adotar cada vez a Tecnologia da Informação.

1.1 OBJETIVO

1.1.1 Objetivo geral

Identificar como as organizações da cidade de Angicos-RN, buscando possíveis postos de trabalhos na área da TI.

1.1.2 Objetivos específicos

- Fazer um levantamento dos estabelecimentos comerciais cidade de Angicos/RN.
- Identificar os setores que as empresas da cidade atuam.
- Identificar se há postos de trabalho nessas empresas para profissionais da área de TI.

1.2 JUSTIFICATIVA

Atualmente é possível observar que os estabelecimentos comerciais estão adotando cada vez mais o uso da TI. É comum ver dispositivos relacionados a TI serem utilizados desde grandes comércios até em vendas de comércios ambulantes. Isso acontece porque a TI, de acordo com Furlan (1994), é toda forma de gerar, armazenar, veicular, processar e reproduzir informações. Assim, possibilita melhorar a gestão do negócio auxiliando a organização, armazenamento e processamento de informações, entre outros.

A TI é uma ferramenta fundamental que oferece melhorias no desempenho das atividades empresariais, auxiliando em diversas funções administrativas. Segundo Tapscott (1997), essas tecnologias conseguem transformar não apenas os processos comerciais, mas também a maneira como os produtos e serviços são criados e comercializados, a estrutura e metas da empresa, a dinâmica da concorrência e a própria natureza do negócio.

O setor de TI está em constante crescimento. Segundo Fecomércio SE (2018), o mercado brasileiro de TI em 2017 movimentou cerca de US\$ 39,1 bilhões. Esse resultado representou cerca de 1,9% do PIB brasileiro. Segundo EBusiness (2018), o setor cresceu 41%, no mercado de infraestrutura, em 2018. Esse mercado envolve equipamentos de estrutura que dão suporte a TI, como equipamentos de armazenamento, equipamentos de redes, entre outro. Para o ano de 2019, de acordo com Caputo (2018), o setor de TI deve movimentar cerca de US\$ 3,8 trilhões no mundo todo.

Uma vez que a TI possibilita às organizações trabalharem de forma mais eficaz suas informações, ela se torna uma ferramenta de grande importância e, para muitas empresas, até mesmo indispensável. De acordo com Prá (2001), fatores como fortalecimento da economia global, transformação da sociedade industrial numa sociedade baseada na informação e no conhecimento; a transformação dos negócios, entre outros, estão exigindo mudanças na maneira de gerir as empresas, tornando a informação ferramenta fundamental não só para o crescimento, mas também para a sobrevivência das organizações.

O uso da TI nas empresas é cada vez mais evidente. De acordo com a Computeworld (2018), os orçamentos dos setores de TI, no ano de 2018, cresceram em até 50% nas empresas do país. Conforme essa pesquisa, metade dos entrevistados afirmaram que as áreas de TI contaram com um orçamento, em média, 14% maior do que em 2017.

Com o uso cada vez maior da TI, o mercado para os profissionais se torna cada vez mais amplo. De acordo com Canaltech (2016), a demanda de oferta de TI do mercado irá superar 449 mil profissionais da área até o final de 2019. Ainda de acordo com o autor, o mercado de TI nacional vai crescer cerca de 3% de 2015 a 2019.

O mercado de TI é bastante amplo, sendo capaz de aceitar profissionais com as mais diversas formações. No entanto, idealmente, esses profissionais devem ser formados em cursos da área de computação, tais como Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, entre outros.

Diante desse contexto, esse trabalho será desenvolvido no intuito de investigar o uso de TI nas empresas da cidade de Angicos/RN, com a finalidade de identificar como as empresas angicanas estão em relação a um mercado que cada vez mais

depende da tecnologia da informação, bem como identificar se essas empresas possuem postos de trabalho para os profissionais de TI. Uma vez que a cidade é sede de um campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, que oferta dois cursos da área de computação: Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação e Informática; torna-se importante investigar se a cidade possui mercado para absorver esses futuros profissionais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A luta pelo desenvolvimento e a competitividade vem exigindo das empresas novas formas de como se relacionar com todos os envolvidos no processo de negociação dos produtos e serviços oferecidos por essas. Sendo assim, aplicar a tecnologia melhorando o acesso a informação globaliza os negócios e possibilita rápidas mudanças na rede de comunicações.

2.1 Tecnologia da Informação

Em meados da década de 50, a TI foi introduzida na forma como as organizações operam. O modelo de seus produtos e a comercialização desses produtos mudaram radicalmente. Por exemplo, é possível citar as mudanças causadas pelos computadores e os telefones nos processos empresariais. Os telefones encurtam o tempo e a distância. Assim, é possível monitorar diariamente, por exemplo, as vendas gerais e agir de acordo com os dados levantados. Já os computadores aceleram o ritmo de muitas atividades e, ao mesmo tempo, otimizam a necessidade de mão de obra (DAVENPORT, 1996). Na figura abaixo (figura 1) mostramos a TI na década de 50.

Figura 1 – Tecnologia da Informação década de 50.



Fonte: IBM (2019).

De acordo com Albertin (1999), desde a década de 80, a informática passou a ter enfoque mais de negócio do que técnico. Esta mudança deve-se à constante

evolução das organizações, mercados, competitividade, tecnologia de hardware e recursos humanos, que exigiu uma nova abordagem desta tecnologia. Muitas organizações passaram a investir em TI, de acordo com sua estratégia de mercado e visão de futuro.

O processamento de informação, independente de qual tipo for, caracteriza-se por uma atividade de importância ímpar, estando presente em áreas como finanças, planejamento, comerciais, sendo, portanto, considerado um diferencial competitivo. O auxílio de sistemas de processamento de texto, de formação de bancos de dados, de editoração, de tecnologias de envio de arquivos assim como consulta a computadores remotos, através da rede mundial de computadores, oportunizou e intensificou a comunicação entre as empresas e as pessoas (PILLA; PASSAIA, 2007). Tais recursos são possíveis devido ao uso de Tecnologia da Informação.

De acordo com Laudon e Laudon (2007), por Tecnologia da Informação entende-se todo o software e todo o hardware de que uma empresa necessita para atingir seus objetivos organizacionais. Applegate, McFarlan e McKenney (1996) complementam que a TI refere-se também às tecnologias de telecomunicações utilizadas nas organizações, incluindo aquelas relacionadas ao processamento e transmissão de dados, voz, gráficos e vídeos, podendo ser implementada como suporte para ajudar as empresas a sobreviver e crescer em um ambiente competitivo. De modo que o hardware também faz parte dessas relações tecnológicas e contribuem para o sucesso da TI, como cita PILLA, PASSAIA, 2010. p. 70:

Hardware tem relação com os equipamentos e seus periféricos, tais como: impressoras, scanners, terminais de vídeo, placas, entre outros. O software tem relação com os programas e seus aplicativos, tais como: software de base ou operacionais, de redes, automação, entre outros. Os sistemas de telecomunicações têm relação com as ligações entre software e hardware das empresas. As telecomunicações têm função de transmitir sinais, através de transmissores e receptores. A gestão de dados e informações compreende atividades de guarda, controle e manutenção de banco de dados.

Alter (1996) conceitua TI como sendo um conjunto de hardwares e softwares que possibilitam o funcionamento dos Sistemas de Informação. Assim, a TI está contida nos Sistemas de Informação que, por sua vez, influenciam os processos de

negócios. Tais sistemas podem ser vistos como etapas que utilizam pessoas, informações e outros recursos para criar valor aos clientes internos e/ou externos. Abordando o âmbito social, Pilla e Passaia (2010) dissertam sobre a TI poder atingir diversas atividades desenvolvidas pela sociedade, através dos recursos na informática como a difusão social da informação em grande escala de transmissão com sistemas tecnológicos inteligentes; já no aspecto de gestão empresarial, existem diversos fatores que apoiam o uso da TI como fonte de inovação e melhoramento do ambiente empresarial.

Ao passar do tempo, a TI cresceu rapidamente em capacidade e, ao mesmo tempo, teve uma redução nos custos. Novos produtos surgiram, enquanto os já existentes mudam no mesmo ritmo. A taxa de mudança da TI tem sido estimada em 20 a 30% por ano (ALLEN; MORTON *apud* BENAMATI; LEDERER, 1998). Com isso a aceitação da TI tem ocupado um lugar estratégico nas empresas, de maneira que é difícil de imaginar um negócio que, de alguma maneira, não confie na TI como uma razão fundamental para o seu sucesso (BENAMATI; LEDERER, 1998).

A TI introduz diversas possibilidades de combinações entre necessidades e realidades empresariais. Desta forma, para que uma empresa possa tirar total vantagem do uso da moderna TI para ganho de competitividade fazem-se necessários o investimento e a implementação da TI nas empresas.

2.2 O uso da TI em empresas

Para Rezende (2007), atualmente é impossível às organizações não considerarem adoção do uso de tecnologias de informação na condução de seus negócios. As tecnologias de informação são fundamentais para as empresas melhorarem suas performances, seja na agilidade, na efetividade ou ainda na inteligência organizacional.

De acordo com Valle (1996), conforme a tecnologia vai sendo incorporada ao sistema de produção, ela modifica tanto a estrutura quanto o modo como o trabalho é realizado, incluindo produção e a coordenação. O trabalho de coordenação tende a tornar-se mais efetivo devido a maior capacidade em coletar, estocar, processar e transferir informações, conseguindo maior velocidade de comunicação, redução de prazo de respostas e diminuição de tempo e espaço. Esse processo de facilitação na

coordenação pode ser traduzido em economias e ganhos de produtividade, intensificação da comunicação e do feedback interno, facilidade de monitorar e manter o processo sob controle garantindo assim uma vantagem competitiva na produção. De acordo com (SOUZA; GOSDSTEM, 2003, p. 2):

Em um cenário atual em que a globalização, o aumento da competitividade e a interligação de clientes e fornecedores em cadeias de suprimento são preponderantes, a utilização de tecnologia de informação pode ser considerada praticamente como um fator de sobrevivência.

Moraes, Terence e Filho (2004) afirmam que comportando-se como um suporte para a gestão de informação nas empresas, a TI age disponibilizando informações para a tomada de decisões e gerenciamento estratégico do negócio; permite a automatização de tarefas rotineiras; facilita o controle interno das operações; aumenta a capacidade de reconhecer antecipadamente os problemas; e pode ser utilizada como ferramenta estratégica no processo de planejamento, direção e controle.

A necessidade de se ter um conhecimento para o uso da TI quando na busca por objetivos através da utilização de sistemas de informação é essencial, pois para o uso desses sistemas que são adequados às necessidades e finalidades desejadas por cada e qualquer tipo de empresa é essencial a capacitação para a obtenção do sucesso no uso desses recursos de TI (RAMOS; SILVA; ALVERGA, 2009).

Ramos, Silva e Alverga (2009) acrescentam ainda que para que esse uso seja adequado e eficaz, as empresas devem planejar o uso desses recursos de forma que tanto os proprietários quanto os principais usuários desses recursos fiquem cientes das mudanças de processos necessárias, bem como das potencialidades e limitações das tecnologias. Sousa et al (2007) assegura bem que a TI é composta por ótimas ferramentas voltadas para a Internet, Portais Corporativos, Sistemas de mapas de conhecimento e outras.

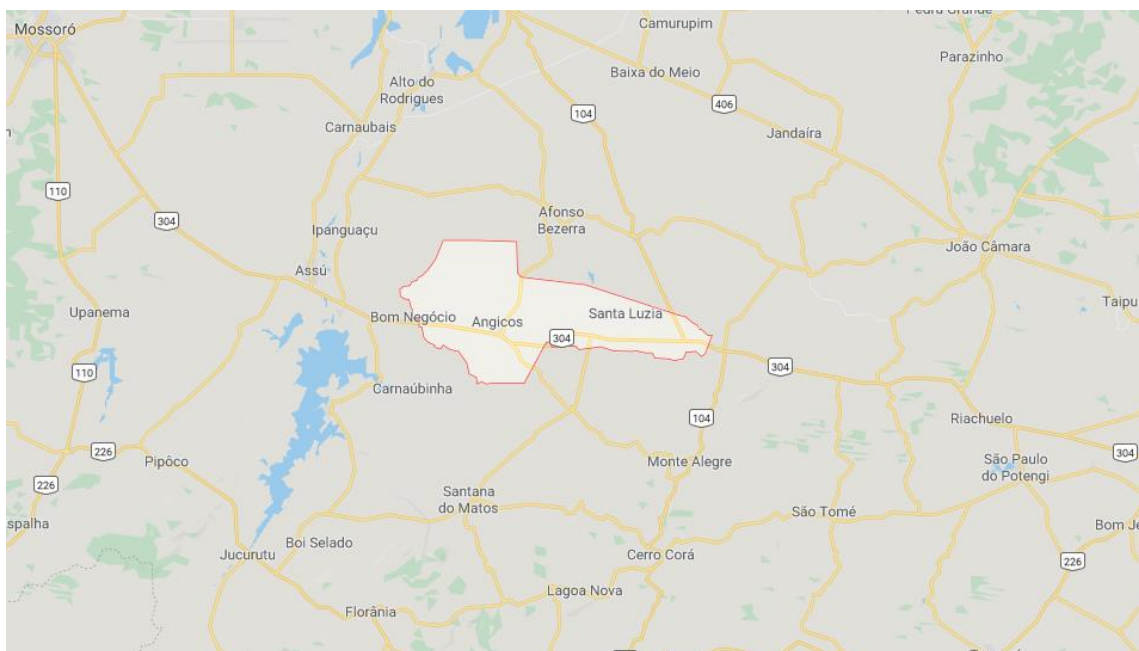
Tais ferramentas são de grande relevância ao gerenciamento da organização no momento que permite melhor comunicação e interação também entre equipes de trabalho, atingindo diretamente o crescimento e otimização da produtividade das organizações.

A tecnologia vem com o intuito de beneficiar e fazer crescer o “campo de visão” de uma empresa, trazendo consigo ideias de administração capazes de, com ajuda

de usuários capacitados, acelerar todos os processos e gerar minimização de tempo, acarretando maior velocidade de produção.

2.3 Cidade de Angicos/RN

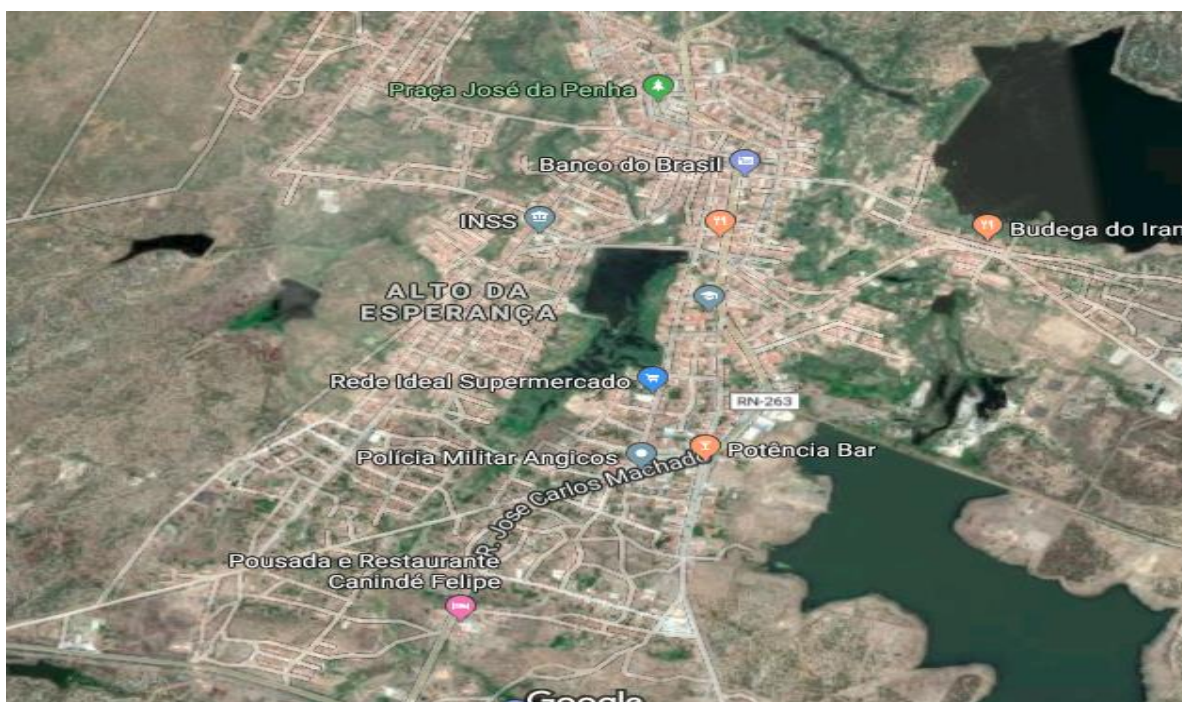
Figura 2 - Demarcação territorial da cidade de Angicos/RN no Google Maps.



Fonte: Google

A cidade de Angicos-RN, segundo IBGE (2019), está a 156 Km de distância da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. Angicos possui uma área de unidade territorial de 741.582 Km², com população de 11.549 habitantes, se localizando na Mesorregião Central Potiguar, bem no centro do estado.

Figura 3 – Comércio da cidade de Angicos exibidos que Google Earth.



Fonte: Google Earth

De acordo com a Prefeitura Municipal de Angicos (2017), os primeiros habitantes da cidade foram os índios "pataxó", pertencente à nação Gê ou Tapuia. A cidade se estabeleceu, no entanto, com tomadas de territórios e fixação de famílias para estabelecer fazendas de criação. Acredita-se que as primeiras penetrações no território de Angicos ocorreram por volta de 1760 e que o fundador da cidade foi o tenente Antônio Lopes Viegas. Em seu surgimento, no entanto, Angicos pertencia a vila Nova da Princesa - hoje cidade de Açu - que abrangia os municípios de Açu, Angicos, Macau e Santana do Matos. Angicos desligou-se de Açu em 1933, tornando-se uma vila independente. Em 1936, ganhou foros de cidade.

A cidade de Angicos, de acordo com o IBGE (2016) como mostramos logo abaixo (tabela 1), tem o Produto Interno Bruto (PIB) per capita equivalente a R\$ 10.020,82. Este valor é caracterizado pela riqueza que cada habitante de uma região produz em um período específico. A economia da cidade baseia-se principalmente no setor de serviços, havendo atividades também nos setores de agropecuária e indústria.

Tabela 1 – Detalhamento da População, Trabalho e Rendimento economia da cidade de Angicos

POPULAÇÃO	
População estimada [2018]	11.724 pessoas
População no último censo [2010]	11.549 pessoas
Densidade demográfica [2010]	15,57 hab/km²
TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2017]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado [2017]	1.128 pessoas
População ocupada [2017]	9,5%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	49,2%
ECONOMIA	
PIB per capita [2016]	10.020,82 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	93,5 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,624
Total de receitas realizadas [2017]	25.571,18 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	20.119,03R\$ (×1000)

Fonte: IBGE (2019)

Segundo dados internos disponibilizados por servidor do SEBRAE, a cidade de Angicos apresenta empresas de pequeno porte e microempresas, caracterizadas em sua maioria pelo comércio de produtos ou serviços.

Segundos o SEBRAE (2018), MEI trata-se do empresário individual com receita bruta anual de até R\$ 81.000,00. Já o Empresário Individual exerce em nome próprio uma atividade empresarial, atuando individualmente, sem sociedade. O empresário pode exercer atividade industrial, comercial ou prestação de serviços, exceto serviços de profissão intelectual. A Empresa de Pequeno Porte (EPP) é um empreendimento com faturamento bruto anual entre R\$ R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões.

3. METODOLOGIA

Este trabalho objetiva desenvolver uma pesquisa descritiva sobre cidade de Angicos-RN, a fim de identificar como as empresas da cidade fazem uso dos recursos de Tecnologia da Informação, bem como identificar se há postos de trabalho para os profissionais da área de TI. Embora Angicos apresente-se como uma cidade interiorana, com a atuação de pequenas empresas e uma baixa movimentação comercial, é sabido que a TI é adotada nos mais diversos tipos de empresa e que cada vez mais profissionais dessa área têm sido contratados.

Na cidade existe um campus da UFRSA, e oferece o curso de BSI. A pesquisa é de interesse dos alunos do campus e formandos que venham a trabalhar nessas empresas da cidade ou pelo menos ter um primeiro contato como estagiário.

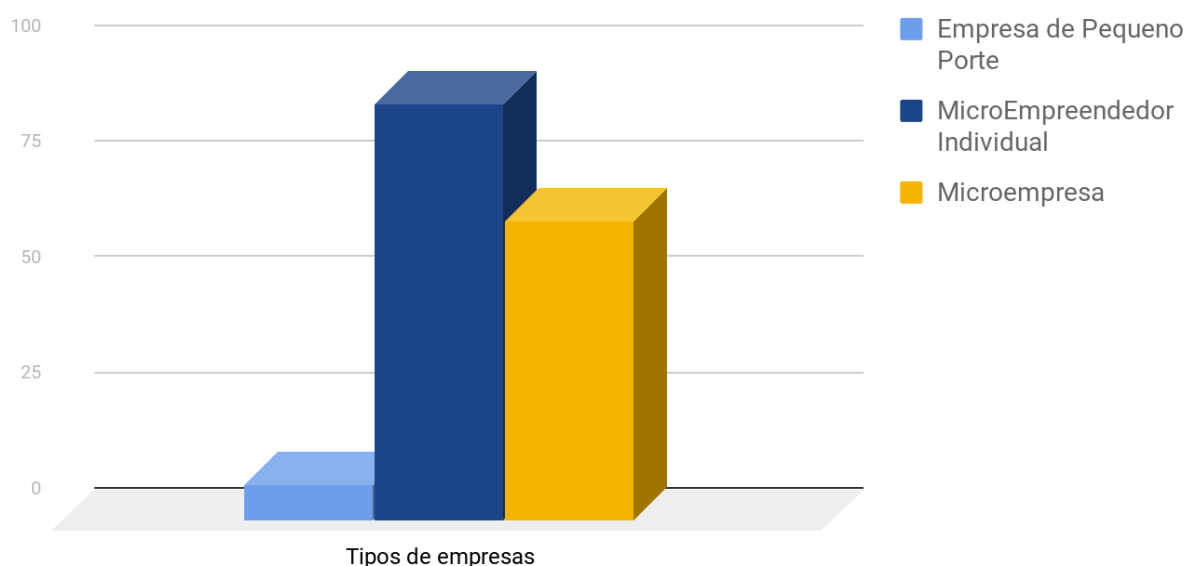
A partir de dados fornecidos por um colaborador, foi objetivo desta pesquisa analisar informações que possam identificar o uso das Tecnologias da Informação para a gestão estratégica de Microempreendedor Individual, Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte da cidade de Angicos. Nesse contexto, de caráter exploratório, coletando os fatos junto à realidade, através de uma pesquisa descritiva como mencionado acima e coletar uma amostra para descrever o uso da TI.

4. ANÁLISE DE DADOS

De acordo com dados internos, disponibilizados por servidor do SEBRAE, as empresas na cidade de Angicos a cidade apresenta um total de 163 empresas espalhadas por toda a cidade, mas principalmente pela área central, 5% ocupam o lugar de Empresas de Pequeno Porte, 55% os Microempreendedores Individuais e 40% os Microempresários.

Gráfico 1 – Tipos de empresas em Angicos/RN

Tipos de empresas de Angicos/RN



Fonte: Dados de pesquisa.

Através dos dados analisados identificamos que dentre as empresas de Pequeno Porte no total de 8 empresas, todas elas estão no setor de comércio. Já dentre as 90 empresas de Microempreendedor individual constatamos que atuam nos seguintes setores: 22 atuam no setor de serviços oferecidos ao consumidor, 38 atuam no setor de comércio da cidade e 30 não foi possível saber o setor pelos dados fornecidos, pois continham apenas o nome do proprietário da empresa e não o setor que atuam. Dentre as 65 Microempresas obtivemos os seguintes setores: 5 oferecem serviços aos cidadãos de Angicos, 25 atuam no setor de comércio. Identificamos também dentre as Microempresas 4 fazendas e 31 não foram possíveis identificar o setor que atuam, como mostramos na tabela abaixo (tabela 2):

Tabela 2 – Porcentagem por setor de empresas da cidade de Angicos/RN

Setor	Empresa	Porcentagem (%)
Serviços	27	16,56 %
Comércio	71	43,56 %
Não identificadas	61	37,42 %
Fazendas	4	2,45 %
Total	163	100 %

Fonte: Dados de pesquisa.

Figura 4 – Alguns comércios da cidade de Angicos/RN.



Fonte: Dados de pesquisa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer deste trabalho foram realizadas uma série de análises e revisões bibliográficas relacionadas às Microempreendedor Individual, os Microempresários e as Empresas de Pequeno Porte, ao conceito de Tecnologia da Informação, com o objetivo de analisar a relevância das Tecnologias da Informação para empresas da cidade de Angicos/RN.

Inicialmente buscou-se definir onde surgiu a TI começou a fazer parte da gestão das empresas. Após isso, foi feito um levantamento da quantidade de empresas cadastradas da cidade de Angicos/RN. Logo em seguida falamos sobre um pouco da cidade de Angicos/RN.

A maior relevância desse trabalho é que ele possa abrir novas pesquisas e projetos, que possam servir de futuros locais de estágios e trabalho para alunos e formandos da UFERSA, já que na cidade existe um campus da UFERSA que oferece curso na área de Tecnologia

REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, A. L.. **Administração da informática: funções e fatores críticos de sucesso**. São Paulo: Atlas, 1999.
- BENAMATI, S. e LEDERER, A. L.. **Lidando com a rápida mudança na tecnologia da informação**. In: Proceedings of the 1998 ACM special interest group on Computer Personnel Research Conference. Boston, MA: Março 1998, p. 37-44.
- BUSINESS, Revista. **Estudo da IDC Brasil aponta crescimento de 41% no mercado de infraestrutura**. 2018. Disponível em: <<https://www.revistaebusiness.com/index.php/2018/10/20/estudo-da-idc-brasil-aponta-crescimento-de-41-no-mercado-de-infraestrutura/>>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- CANALTECH. **Brasil é o país com maior lacuna de profissionais de TI na América Latina**. 2016. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/carreira/brasil-e-o-pais-com-maior-lacuna-de-profissionais-de-ti-na-america-latina-76603/>>. Acesso em: 15 fev. 2019.
- CAPUTO, Victor. **Como serão gastos US\$ 3,8 trilhões por departamentos de TI em 2019**. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/10/como-serao-gastos-us-38-trilhoes-por-departamentos-de-ti-em-2019.html>>. Acesso em: 04 fev. 2019.
- COMPUTERWORLD. **Orçamento de TI cresce em 50% das empresas no Brasil, segundo pesquisa**. 2018. Disponível em: <<https://computerworld.com.br/2018/08/31/orcamento-de-ti-cresce-em-50-das-empresas-no-brasil-segundo-pesquisa/>>. Acesso em 13 fev. 2019.
- DAVENPORT, T. H.. **Reengenharia de Processos: como inovar na empresa através da Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- FECOMÉRCIO. **Mercado de TI no Brasil foi de US\$ 39,1 bilhões em 2017**. 2018. Disponível em: <<http://www.fecomercio-se.com.br/economia/mercado-de-ti-no-brasil-foi-de-us-391-bilhoes-em-2017>>. Acesso em: 08 fev. 2019.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/angicos/panorama>>. Acesso em: 25 jan. 2019.
- GOOGLE MAPAS. <https://www.google.com/maps/place/Angicos>. Consulta realizada em: 10/07/2019.
- GOOGLE EARTH. <https://earth.google.com/web>. Consulta realizada em: 10/07/2019.

- IBM. **Era da programação (1950 - 2014)** 2019. Disponível em: <<https://www.ibm.com/marketing/br/ibmbrasil100/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- LAURINDO, Fernando José Barbin. et al. **O papel da Tecnologia da Informação (TI) na estratégia das organizações**. São paulo: Gestão & Produção. v.8, n.2, p.160-179, ago. 2001.
- MORAES, G; TERENCE, A; FILHO, E. **A tecnologia da informação como suporte a gestão estratégica da informação na pequena empresa**. Revista da Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, ISSN online, v 1, no 1, p 28-44, 2004.
- MORAIS, Giseli Diniz de Almeida; FILHO, Edmundo Escrivão. **A gestão da informação diante das especificidades das pequenas empresas**. Ci. Inf. ,Brasília: v. 35, n. 3, p. 124-132, set./dez. 2006.
- PILLA, Bianca Smith; PASSAIA, Nereu Adilar. **A tecnologia da informação aplicada à tomada de decisão em consultórios médicos**. Revista Estudos do CEPE, Santa Cruz do Sul, n32, p.65-93, jul./dez. 2010.
- PRÁ, Cristina Dai. **A tecnologia de informação (TI) em pequenas empresas industriais do Vale do Taquari/RS**. 2001. 139f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- PREFEITURA MUNICIPAL. **História do Município de Angicos**. 2017. Disponível em: <<http://angicos.rn.gov.br/index.php/historia>>. Acesso em: 20 fev. 2019.
- RAMOS, A; SILVA, E; ALVERGA, P. **O papel estratégico da TI nas micro e pequenas empresas**. Natal, RN, SEBRAE/RN, 2009.
- REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SEBRAE. **Quais são os tipos de empresas?**. 2018. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/conteudo_uf/quais-sao-os-tipos-de-empresas_af3db28a582a0610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 22 fev. 2019.
- SOUZA, Cesar Alexandre; SZAFIR-GOLDSTEM, Cláudia. **Tecnologia da Informação aplicada à Gestão Empresarial: Um Modelo para a Empresa Digital**. Disponível em: <<http://www.cyta.com.ar/biblioteca/bddoc/040401/v4n4a1.htm>>. Acesso em: 18 jan. 2019.
- TAPSCOTT, D.. **Economia Digital**. São Paulo: Makron Books, 1997.

VALLE, Benjamim de Medeiros. **Tecnologia da informação no contexto organizacional**. Ciência da Informação - Vol 25, número 1, 1996.